

# Governo ausente na posse dos novos órgãos da OTOC



DB-Bernardo Neto Parra

Cerimónia, a que não faltou a "comitiva" conimbricense (à direita), realizou-se na sede da ordem, em Lisboa

●●● Largas dezenas de economistas, professores, contabilistas e pessoas ligadas às finanças reuniram-se esta sexta-feira em Lisboa para assistir à tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC). Uma cerimónia muito virada para o futuro da profissão, a que só faltaram os representantes do Governo português, a ausência mais notada e criticada da tarde.

"Compreendo que a ministra não tenha disponibilidade, já que estamos em pleno debate orçamental, mas lamento que não tenha enviado alguém em sua representação", afirmou Manuel dos Santos, presidente da Mesa de Assembleia Geral da ordem. De

acordo com o responsável, "jamais tal coisa sucedeu", ou seja, nunca o governo tinha faltado ao empossamento dos órgãos da OTOC.

Bastonário desde 1996, António Domingues de Azevedo, que, ontem, voltou a assumir mais um mandato, não poupou o Ministério das Finanças e o executivo liderado por Pedro Passos Coelho. "Quem não está connosco, não faz falta nenhuma! Sabemos que a OTOC incomoda muito, mas é assim que queremos continuar: corajosos, polémicos e incómodos", frisou o bastonário, estabelecendo uma relação entre as denúncias efetuadas pela ordem às falhas do sítio eletrónico do Portal das Finanças com a ausência de representação governativa.

Na sede da ordem, Domingues de Azevedo protagonizou um discurso focado no futuro da ordem, cujos órgãos foram "renovados em 50 por cento": "É importante que não façamos o nosso caminho sozinhos. As universidades, as associações empresariais e os tribunais têm sido parceiros fundamentais", concluiu. Findo o protocolo das assinaturas, seguiu-se um Porto de Honra com todos os convidados da cerimónia.

Recorde-se que o ato eleitoral realizou-se no passado dia 17, e contou com mais de dez mil votantes, um número que, na ótica do presidente da Mesa de Assembleia Geral, são "bastante significativos".

**| Bernardo Neto Parra (em estágio)**